



Quadra aberta: o futsal como mediador da formação humana e promoção da saúde

Juliano Oliveira Pizarro

Professor EBTT - Instituto Federal do Piauí - Campus São João do Piauí – julianopizarro@ifpi.edu.br

Manoel Henrique Carvalho Ferreira

Discente - Instituto Federal do Piauí - Campus São João do Piauí – casjp.2023124IAGP0061@aluno.ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto Quadra Aberta visa proporcionar a garantia de acesso dos alunos do IFPI Campus São João do Piauí, bem como a comunidade em geral em atividades físicas desenvolvidas por meio do Futsal e que possam desenvolver suas habilidades motoras, físicas, sociais e atitudinais; A prática de atividades físicas pode desenvolver a coordenação, resistência aeróbica, resistência anaeróbica, flexibilidade e resistência neuromuscular, baseado nessas constatações de pesquisadores e estudiosos da área da saúde, podemos garantir a melhora da saúde e qualidade de vida desses indivíduos por meio do desporto Futsal. Um programa de atividade física voltado para o esse público busca o desenvolvimento do ser como um todo.

METODOLOGIA

O projeto Quadra aberta, contemplou a comunidade de São João do Piauí. As práticas foram realizadas às quintas-feiras, das 18:00 às 22:00. Tiveram cerca de 150 participantes (naie masculino e feminino) e o projeto foi realizado no ginásio poliesportivo do IFPI – Campus São João do Piauí. O projeto teve caráter predominantemente prático, onde foram trabalhadas atividades que seguem a seguinte lógica: alongamento passivo e ativo, aquecimento, atividades que envolvam os fundamentos do futsal, Jogo de Futsal e volta à calma.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução:

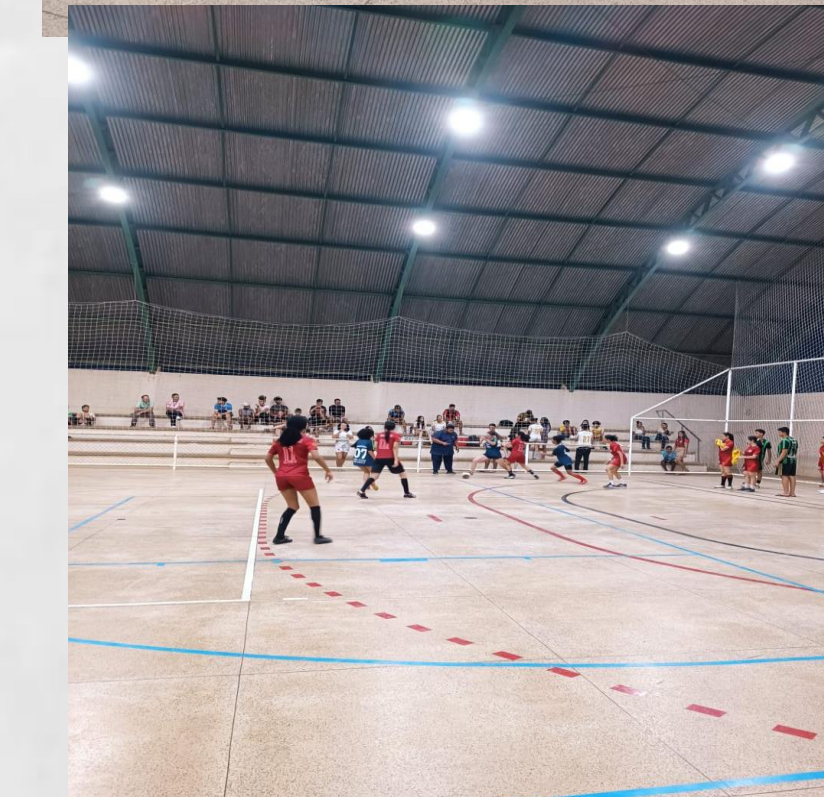
- 1 - Assimilar as regras do futsal.
- 2 - Desenvolver a coordenação motora.
- 3 - Realização de torneio.

OBJETIVO GERAL

Propiciar à comunidade de São João do Piauí , práticas de Atividades Físicas que possam trabalhar de forma global e específica o Futsal, aprimorando os aspectos físicos, motores e sócio afetivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Física é uma disciplina pedagógica permeada de pensadores e professores preocupados com a melhoria do seu tratamento pedagógico no contexto escolar. Os procedimentos pedagógicos são os mais diversificados e todos complementares, pois a escola atende a sociedade, e atender a sociedade é lidar com contextos socioculturais expressivos, além das características físicas e desenvolvimentistas que cada aluno apresenta. A ideia básica é que o professor, ao ensinar desportos coletivos como o futsal na escola, deve ter conhecimentos sobre os procedimentos de ensino e escolher os mais adequados para a realidade de sua escola e de cada turma que trabalha. Neste sentido, a aplicação de esportes coletivos não baseia-se na mera prática do jogo em si, mas na colocação de conhecimentos científicos, sociais e culturais que possam desenvolver o indivíduo na sua totalidade. Como principal facilitador do ensino do futsal, destacamos a importância do jogo no processo de formação do cidadão, como é defendido por Freire e Scaglia (2003), Paes (2002) e Rangel-Betti (2001). O jogo é o procedimento pedagógico mais utilizado na escola porque necessita de poucos materiais, o que já se sabe é escasso nas escolas. Através do jogo, a sociedade se desenvolve, o cidadão é motivado a aprender, as habilidades são aperfeiçoadas, desenvolve a criatividade, a cognição e aprendem a resolver problemas e a tomar decisões. Além de estimular a inclusão e o desenvolvimento das inteligências múltiplas, entre outros (BALBINO, 2002). Contudo, é importante a realização de atividades que possam movimentar a comunidade de São João do Piauí contribuindo assim para o progresso educacional e social da região.



O ensino-aprendizagem do futsal não deverá ser apenas um processo de repetição, pelo qual o professor faz e o alunos repetem, é preciso fazer com que os alunos conheçam e tenham a possibilidade de vivenciar seus fundamentos técnicos de uma forma pela qual busquem em primeiro lugar a construção de seus próprios conhecimentos adquiridos, permitindo interagir com aquilo que o aluno já sabe, com o novo, propiciando e ampliando se assim seus conhecimentos culturais e motores. (SCAGLIA, 1999, p.61) O futebol é um esporte já introduzido na cultura dos brasileiros, construído historicamente e instrumento importante para a sociedade e posteriormente o futsal foi construindo sua identidade por ser muito parecido ao futebol que é capaz de influenciar diversos segmentos da sociedade, tanto na economia, na política, na cultura e socialmente, levando o ser humano a sentir paixão, emoção, empolgação, expectativa e muitas vezes frustração. Possuem técnicas, táticas, estratégias, regras, competições e características também voltadas para os aspectos biológico, psicológico, sócio cultural. Tais características citadas tornam o futsal o objeto de estudo da ciência em diferentes áreas: humanas, exatas e biológicas. O ensino do futsal vai além do aprendizado do jogo propriamente dito e de seus fundamentos dentro das suas circunstâncias. Scaglia (1999) destaca que devemos oportunizar o conhecimento, hábitos e condutas e a cultura que o futebol proporciona. Ao proporcionar esses conhecimentos ao aluno, o objetivo é despertar os sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, valores éticos, sociais e morais, e que tornem um agente transformador das realidades presentes no cotidiano.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto propiciou à comunidade de São João do Piauí práticas de Atividades Físicas que possam trabalhar de forma global e específica o Futsal, aprimorando os aspectos físicos, motores e sócio afetivos. O projeto Quadra aberta, contemplou a comunidade de São João do Piauí a assimilação de regras do futsal, desenvolveu a coordenação motora e realizou a Liga de Futsal. A partir da aplicação do projeto foi possível o aprimoramento de habilidades físicas e relações sociais, assimilação de regras e condutas éticas, participação em competições a nível local, estadual, regional e até nacional. Poderão surgir também produções de pesquisa, acadêmicas e culturais de acordo com a experiência trabalhada e conquistada na execução das atividades. A interiorização das regras, a colaboração, a aceitação da autoridade, a disciplina, a iniciativa e a superação de si mesmo, bem como promover condutas positivas, construtivas e integradoras.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a Iniciação. 6ª Edição. Rio de Janeiro : Editora Sprint, 2002.
- JÚNIOR, José Roulien de Andrade. Futsal, Iniciação e Especialização. Curitiba : Editora Juruá, 2009.
- MESQUITA, I.; MARQUES, A.; MAIA, J. Modelo de ensino dos jogos desportivos. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- FREIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. 3 ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2011.
- SCAGLIA, A. J. O futebol que se aprende e o futebol que se ensina. 1999. 169- f. Dissertação (Mestrado). Campinas: Faculdade de Educação Física - Unicamp, 1999